OEA/Ser.W

CIDI/doc.300/20

 16 outubro 2020

 Original: espanhol

RELATÓRIO DA PRESIDENTE DA

COMISSÃO DE POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA

PARA O DESENVOLVIMENTO, SENHORA LILIA A. SANCHEZ DE MOREHEAD,

REPRESENTANTE SUPLENTE DA REPÚBLICA DOMINICANA

(Apresentado ao CIDI na reunião de 15 de outubro de 2020) RELATÓRIO DA PRESIDENTE DA

COMISSÃO DA POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA

PARA O DESENVOLVIMENTO, SENHORA LILIA A. SANCHEZ DE MOREHEAD,

REPRESENTANTE SUPLENTE DA REPÚBLICA DOMINICANA

(Apresentado ao CIDI na reunião de 15 de outubro de 2020)

Senhor Presidente,

Membros do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral,

Senhora Kim Osborne, Secretária Executiva da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI),

Boa tarde a todos.

Na condição de Presidente da Comissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento, tenho a honra de apresentar nesta tarde um relatório sobre os trabalhos da Comissão desde a data da minha eleição para o cargo, em 27 de agosto de 2019, até a terça-feira 13 de outubro de 2020. Esses trabalhos tiveram a assistência do Senhor José Marco Rodríguez, Representante Permanente do Peru, na condição de Vice-Presidente da Comissão, e dos representantes de todos os Estados membros junto a esta Organização.

Senhor Presidente, em atenção ao momento, o meu informe será conciso.

 Entre os meses de setembro de 2019 e outubro de 2020, a Comissão realizou 24 reuniões formais e 16 informais para atender às responsabilidades que o regulamento das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) lhe atribui, além de uma sobre o tema da resposta a desastres naturais de que foi incumbida pela Presidência deste Conselho. Além disso, devo destacar o grande número de reuniões informais ocorridas entre os Estados membros que integram grupos – grupos de trabalho, diálogos com a Presidência e, devido à pandemia da covid-19, os diversos grupos criados com o uso das plataformas de WhatsApp e Zoom, entre outras, tudo isso para que os processos e as negociações em andamento na Comissão se tornassem mais fluidos e participativos.

 Na nossa Presidência, outro dos nossos objetivos foi aproximarmo-nos e aprendermos mais sobre as necessidades e o trabalho árduo dos departamentos e dos funcionários da SEDI e do Departamento de Inclusão Social da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade (SADyE), na busca de formas para trabalhar em conjunto com os departamentos e a Presidência da Comissão de Políticas e, por conseguinte, com os Estados membros. Planejou-se que esses encontros ocorreriam a cabo cada três meses. No total, realizaram-se três até o início da pandemia, a qual só nos permitiu trabalhar os temas de forma pontual.

 Espero que o meu sucessor na Presidência da Comissão de Políticas possa continuar realizando esses encontros, que são de grande importância para que os objetivos do trabalho programado sejam compartilhados entre todos.

 Senhor Presidente, seja-me permitido recordar que, na reunião ordinária do CIDI de 29 de setembro passado, a Comissão apresentou um relatório específico e suas recomendações sobre o tema da resposta a desastres naturais, pelo que, no tocante a esse assunto, direi apenas que as recomendações da Comissão, acolhidas pelo CIDI, foram incluídas no projeto de resolução *omnibus* que propusemos ao CIDI encaminhar à consideração da Assembleia Geral no seu próximo período ordinário de sessões.

 Permita-me, Senhor Presidente, indicar muito brevemente as principais tarefas executadas no período deste relatório:

* Acompanhamos e monitoramos a implementação do Ciclo Ministerial Trienal do CIDI com relatórios das secretárias técnicas de cada setor sobre o progresso obtido e as dificuldades encontradas na aplicação das diretrizes para a preparação e o acompanhamento das reuniões ministeriais. Neste sentido, devo informar que constatamos ser ainda necessário um esforço adicional, tanto da parte dos Estados membros como da Secretaria, para que todos os setores se adaptem ao ciclo aprovado há cerca de três anos, o qual também foi gravemente distorcido pelos adiamentos de reuniões de nível ministerial e de comissões interamericanas face à pandemia que estamos atravessando.
* Apoiamos os preparativos das reuniões ministeriais das comissões interamericanas realizadas. Neste sentido, consideramos, *ad referendum* do CIDI, as questões processuais pertinentes, como propostas preliminares de agenda.
* Consideramos e aprovamos, com base nos projetos elaborados pelas autoridades setoriais:
	+ o Plano de Trabalho 2019-2022 da Comissão Interamericana de Educação, documento CIDI/CIE/RPA/doc.9/20 rev.3: [Español|](http://scm.oas.org/doc_public/spanish/hist_20/cided00212s02.docx)| [English](http://scm.oas.org/doc_public/english/hist_20/cided00212e02.docx); e
	+ o Plano de Trabalho 2020-2022 da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), documento CIDI/CIC/RPA/doc.89/20 rev.2 [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5%20CIDI/CIC/RPA/doc&classNum=89&lang=e).
* Em preparação para o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral, a Comissão considerou o projeto de resolução “Os desafios para a segurança alimentar e nutricional nas Américas frente à pandemia da covid-19 no âmbito do Plano de Ação da Guatemala 2019”, apresentado pela Missão Permanente da Guatemala com o copatrocínio das delegações de Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela.

 Neste sentido, Senhor Presidente, tenho a honra de submeter à consideração do CIDI o mencionado projeto, documento CIDI/CPD/doc. 201 rev. 2, que tem o consenso de todos os Estados membros, e solicitamos ao CIDI o seu encaminhamento à Assembleia Geral.

* A Comissão dedicou numerosas reuniões formais e informais, com o apoio das áreas técnicas da Secretaria-Geral, à elaboração do projeto de resolução “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, documento CIDI/CPD/doc.195/20 rev. 18; embora o parágrafo dispositivo 27 esteja acordado *ad referendum* da Delegação dos Estados Unidos, o restante do documento tem o consenso de todas as delegações e, com satisfação, solicitamos ao CIDI o seu encaminhamento à Assembleia Geral.

Permita-me, Senhor Presidente, indicar o meu reconhecimento ao árduo trabalho dos representantes de todos os Estados membros que, com responsabilidade, disciplina e colaboração, permitiu a conclusão das tarefas da Comissão relativas ao projeto de resolução que apresentamos, inclusive diante dos inconvenientes da atual modalidade de deliberações.

 Senhor Presidente, estimados colegas,

 Devo reconhecer que o nosso trabalho sofreu algumas demoras causadas pela pandemia em que nos encontramos e que tivemos que nos adaptar a novas tecnologias e procedimentos improvisados para continuar o nosso trabalho, mas é com satisfação que considero que alcançamos a nossa meta. Na condição de Presidente da Comissão, desejo fazer constar o meu agradecimento a cada um dos representantes dos Estados membros na Comissão pelo seu incansável trabalho, apoio constante e decidido, que tornaram possível a minha própria tarefa.

 Desejo expressar um reconhecimento especial à Representante Permanente da Guatemala, Embaixadora Rita Claverie de Schiolli e à sua excelente equipe na Missão Permanente, pelo trabalho desenvolvido para levar adiante as deliberações que culminaram no acordo de todos os Estados membros no projeto de resolução sobre o tema da segurança alimentar e nutricional no Hemisfério, que hoje apresentamos para ser acordado pelo CIDI.

 Além disso, seja-me permitido reiterar os meus agradecimentos ao Vice-Presidente da Comissão, José Marco Rodríguez, pelo seu apoio solidário, pelo trabalho em conjunto e pela assessoria na busca de fórmulas para aproximar posições e responder às inquietações dos membros da Comissão; essa cumplicidade no trabalho nos garantiu uma afinidade extraordinária.

 Desejo agradecer à SEDI, à sua Secretária Executiva – Senhora Kim Osborne, muito obrigada – à Senhora Sandra Burns pelo seu apoio e, sobretudo, à Chefe da Seção de Políticas, Senhora Estela Díaz-Avalos, a quem desejo expressar novamente o meu reconhecimento por sua grande dedicação, seu árduo trabalho e seu acompanhamento em todos os níveis nesse período tão acidentado.

 Não posso terminar as minhas palavras sem agradecer à Missão Permanente da República Dominicana, chefiada pelo Embaixador Josué Fiallo, pelo respeito e apreço que atribuem aos trabalhos da Comissão e ao CIDI, bem como ao meu trabalho, e pelo apoio que me oferecem.

 Aos presidentes do CIDI que nos acompanharam em todos os processos nesse ano e dois meses, Embaixadora Claverie, da Guatemala, Embaixador Insanally da Guiana, e à sua pessoa, Senhor Embaixador Charles.

 A todos as equipes que tornaram possível que as nossas reuniões fossem levadas a cabo com êxito, muito obrigada!

 A cada uma das representantes, a todas elas, na Comissão, para as quais não encontro palavras de agradecimento, muito obrigado pelo apoio incondicional a qualquer hora e pelas palavras de incentivo que nos uniram mais para aprimorar o nosso trabalho e fazer-nos crescer cada dia mais como profissionais e mulheres.

 Senhor Presidente, seja-me permitido finalizar entrando em um plano um pouco mais pessoal.

 Sendo estas as minhas últimas palavras a este Conselho como Presidente da Comissão de Políticas Solidárias de Cooperação para o Desenvolvimento, não posso negar que aqui se encontraram o plano profissional e o emocional, a satisfação do dever cumprido e a vocação de servir nessa diplomacia multilateral. Foram um ano e dois meses intensos, de grande aprendizado, de dar e de ouvir, de buscar o meio termo e o de arraigar-se, às vezes, a uma convicção para o bem comum. Agradeço ao meu Pai Celestial e a todos os meus colegas por essa oportunidade que me ofereceram, depositando a sua confiança em mim para levarmos a bom termo os trabalhos da Comissão nesse período.

 E, por último, agradeço ao que deve vir em primeiro lugar e que é o que esta pandemia nos tem demonstrado intensamente a cada um de nós – o mérito da família. Desejo expressar profundo agradecimento às famílias de cada um dos Senhores e, em particular, à minha, por nos ceder o seu tempo e nos deixar roubá-lo de si para dedicá-lo ao trabalho que fazemos com vistas a contribuir para um futuro melhor no desenvolvimento integral dos nossos povos.

Muito obrigada!

CIDRP03035P04